

Estudo 316 - Praticando o Caminho

Você sabia que os faróis marítimos foram construídos para oferecer orientação justamente quando a navegação se torna difícil. Suas lentes especiais concentram e projetam a luz a grandes distâncias. O farol não acalma o mar, não muda o vento e não escolhe o caminho pelo navegante, ele oferece uma referência segura em meio à escuridão e às condições adversas. Quando tudo ao redor parece instável, ter uma referência confiável faz toda a diferença. Na vida, também precisamos saber de onde vem nossa direção e qual exemplo devemos seguir. Na Bíblia aprendemos que Jesus é a Luz do mundo, ou seja, Ele é o farol que nos dá a referência correta. Ele é o caminho!

Texto: Marcos 1:17

O que a Bíblia fala sobre isso?

O que fazemos quando as coisas não acontecem como esperamos? Como devemos viver quando nossas expectativas são frustradas e o cenário ao nosso redor parece incerto? Jesus nos apresenta um caminho que não depende das circunstâncias: *“Venham, sigam-me”, disse Jesus, “e eu os farei pescadores de homens” (Marcos 1:17)*. Nesse convite, encontramos a essência do discipulado. Jesus não chamou pessoas apenas para acreditarem em suas ideias, mas para caminharem com Ele. O chamado começa com um relacionamento, estar com Jesus, mas não termina aí. À medida que caminhamos com Ele, somos transformados à sua semelhança e preparados para continuar sua obra no mundo. Somos influenciados pelas pessoas com quem convivemos, pelos hábitos que cultivamos e pelas referências que escolhemos seguir. Quando nossas expectativas são frustradas, existe o risco de sermos conduzidos pela reação, pela indignação ou pelo desânimo. Mas podemos e devemos organizar intencionalmente nossa vida ao redor de Jesus. O caminho do discípulo pode ser resumido em três movimentos inseparáveis: estar com Ele, se tornar como Ele e fazer como Ele fez.

1 – Estar com Ele

Antes de fazer algo para Jesus, precisamos aprender a estar com Jesus.

Marcos 3:14 diz: “[Jesus] Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, [e depois] os enviasse a pregar.”

Jesus chamou os discípulos primeiro para estarem com Ele e depois os enviou. O próprio Jesus separava momentos para orar e cultivar comunhão com o Pai. Não podemos reduzir nossa fé a atividades religiosas ou ao que fazemos para Deus; precisamos desenvolver uma vida de proximidade com Cristo por meio da oração, da Palavra e da atenção à sua Presença. A recompensa por seguir Jesus é Jesus. Nosso maior objetivo não é apenas receber algo Dele ou realizar algo para Ele, mas conhecê-Lo e permanecer Nele. A intimidade com Cristo é a fonte de uma vida frutífera.

2 – Se tornar como Ele

Estar com Jesus tem um propósito, sermos transformados à sua semelhança.

2 Coríntios 3:18 diz: “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.”

O objetivo do discipulado não é apenas acumular conhecimento bíblico, mas tornar-se uma pessoa cada vez mais parecida com Jesus. Nossos hábitos, pensamentos, escolhas e relacionamentos estão formando nosso caráter. Por isso, precisamos viver intencionalmente, permitindo que o Espírito Santo transforme nossa maneira de pensar e agir. Não praticamos disciplinas espirituais para comprar o amor de Deus, mas para organizar nossa vida e nos colocar disponíveis ao que Ele está fazendo. Não existe santidade por acidente, precisamos ser intencionais com isso. A pergunta não é apenas se estamos frequentando a igreja ou conhecendo a Bíblia, mas se nossas atitudes, palavras, prioridades e reações estão revelando cada vez mais o caráter de Cristo.

3 – Fazer como Ele fez

Jesus nos chama para continuar sua obra no mundo.

João 13:15 diz: “Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.”

O discipulado não termina em nossa transformação pessoal. Jesus nos forma para participarmos de sua missão. Ele acolhia pessoas, anunciava as boas-novas, servia, cuidava dos necessitados e demonstrava o amor de Deus. Fazer como Jesus fez é tornar o Evangelho visível nas atitudes e palavras, é servir em vez de alimentar rivalidades, acolher em vez de desprezar, anunciar esperança em vez de espalhar desânimo e principalmente formar discípulos. Não fazemos isso apenas com nossa capacidade, dependemos do Espírito Santo. Fomos chamados não apenas para admirar o que Jesus fez, mas para seguir seu exemplo e ajudar outras pessoas a conhecê-Lo.

Desafio

Nesta semana, examine sua vida: você tem reservado tempo para estar com Jesus? Em qual área precisa se tornar mais parecido com Ele? E quem pode ser alcançado pelo amor de Cristo por meio de você? Não permita que a decepção com o que acontece ao redor determine quem você será. O convite de Jesus continua o mesmo: “Venham, sigam-me.”

Conclusão

O caminho de Jesus tem três movimentos inseparáveis: estar com Ele, tornar-se como Ele e fazer como Ele fez. A missão sem intimidade pode se tornar ativismo, o conhecimento sem transformação pode virar apenas informação, e uma transformação que nunca nos leva a servir pode se tornar uma experiência voltada somente para nós mesmos. Não podemos controlar todos os acontecimentos, nem garantir que as coisas sairão como esperamos. Mas podemos escolher nossa resposta e permanecer fiéis ao caminho de Jesus.